



POVO ALGARVIO



SEMÁRIO REGIONALISTA — DIRECTOR E PROPRIETÁRIO: MANUEL VIRGÍNIO PIRES

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO ≡ RUA DR. PARREIRA, 13 ≡ TELEFONE 22503 ≡ TAVIRA ≡ COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO ≡ TIPOGRAFIA «POVO ALGARVIO» ≡ TEFONE 22622 ≡ TAVIRA

Biblioteca Nacional
Serviço de Depósito Legal
LISBOA - 2



Dr. Moreira Baptista Quinze anos ao Serviço da Informação

Completou no passado dia 1 de Fevereiro 15 anos ao serviço da informação e do turismo nacional, o sr. Dr. Cesar Moreira Baptista, actual ilustre Secretário de Estado da Informação e Turismo, que com muita inteligência e excepcional bom senso tem sabido servir o País no cabal desempenho de tão difícil quanto importante missão.

Por tal motivo endereçamos ao ilustre estadista as nossas mais expressivas felicitações

NAVIOS DE CINCO NACIONALIDADES na Baía de Lagos

NO âmbito do exercício organizado pela OTAN e denominado «Sunny Seas» chegaram na 6.ª feira, dia 2 à Baía de Lagos oito navios das armadas de Portugal, Brã-Bretanha, França, República Federal Alemã e Holanda.

São eles «Arethusa» e «Diomedea» (Grã-Bretanha), «Bouvet», «Vauquelin» e «La Seine» (França), «Evertsen» (Holanda), «Frankenland» (República Federal Alemã) e «João Belo» (Portugal), num total aproximado de dois mil marinheiros.

Para tratar dos múltiplos assuntos relacionados com a presença deste efectivo naval na baía de Lagos decorreu uma reunião em que participaram os srs. capitão tenente Corte-Real Negrão, Capitão dos Portos de Portimão e Lagos; Dr. Pearce de Azevedo, Presidente da Comissão Regional de Turismo do Algarve e da Junta Autónoma dos Portos do Barlavento do Algarve; Dr. Figueiredo Luís, Presidente da Câmara Municipal de Lagos; e Eng. Analide Guerreiro, Engenheiro-Director da Junta Autónoma dos Portos do Barlavento do Algarve.

Estão programadas várias recepções, entre as quais às oficialidades dos navios, a oferecer pela Comissão Regional de Turismo do Algarve e Câmara Municipal de Lagos, assim como passeios aos locais de maior interesse da província do Sul.

TROVA

Tudo se esvai num segundo,
O que é bom dura um momento,
Não há nada neste mundo
Mais leve que o pensamento.

V. P.

S. Bartolomeu de Messines

Requere o Foro de Vila

ESTA importante e laboriosa localidade barlaventina, terra natal do poeta João de Deus, que, mercê do trabalho activo dos seus filhos tem progredido a olhos vistos, nos sectores comercial, industrial e agrícola, requereu ao Governo, pelas vias competentes, a sua promoção a vila.

Já de há muito que a população daquela importante freguesia do concelho de Silves vem mostrando tal desejo a que tem jus, pela sua excelente localização e características.

(Continua na 2.ª página)

com votos de muitas prosperidades na continuação do mandato que honrosamente lhe foi confiado.

Comissão Regional de Turismo do Algarve

Totalizaram 125 009 o número de turistas que se dirigiram aos Postos de Informações da Comissão Regional de Turismo do Algarve localizados em Vila Real de Santo António, Tavira, Faro, Quarteira, Albufeira, Armação de Pera, Portimão, Praia da Rocha e Lagos. Os postos que registaram maiores movimentos foram o de Lagos (23 613) e Albufeira (22 406). A título de curiosidade referimos que, por nacionalidades se dirigiram (com maior índice) turistas: Ingleses — 41 783; Portugueses — 20 690; Franceses — 15 845; Alemãs — 13 766. Com os menores índices apontamos: Cubano — 1; Uruguaio — 1; Equatorianos — 3; Colombianos — 2; Gregos — 4 e Guatemaltecos — 6.

Preparam-se animadas Batalhas de Flores

em
**Loulé,
Vila Real de
Santo António
e
Moncarapacho**



UM VISTOSO CARRO DA BATALHA DE FLORES

O Carnaval Algarvio tem presença marcada nas festividades que em honra do Rei Momo se realizam em Portugal. Alegria, entusiasmo e arte são algumas das constantes do Carnaval na província do Sul, onde a experiência se alia a um entusiasmo constante. Neste momento confeccionam-se já milhares e milhares de flores que hão-de decorar os belos e sugestivos carros participantes nos corsos.

A imaginação junta-se á fantasia e gente dedicada e entusiasta prepara os carros que nos três dias de folguedos vão provocar a admiração e apreço dos assistentes.

Por outro lado as excelências de um clima agradável permitem que em pleno Inverno se brinque e se divirta ao ar livre. Carnaval no Algarve é sem dúvida um mundo de sugestões admiráveis. Este ano teremos

(Continua na 2.ª página)

AMENDOEIRAS



EM
PLENA
FLORAÇÃO

→ NO ALGARVE

Encontra-se em pleno auge esse espectáculo admirável que é a floração das amendoeiras no Algarve. Todo um vasto manto de «neve vegetal» cobre a sugestiva terra do Sul dando-lhe uma imagem nova que todos os anos se repete e a tornam num dos mais sugestivos cartazes turísticos.

Amendoeiras em plena floração estendendo-se desde a serra ao mar Atlântico, mancha branca e rosácea entre dois azuis — o do céu e o do mar — é quadro de sugestivo encanto que fascina.

A floração deverá manter-se em toda a sua plenitude até meados de Fevereiro. A quantos se dirijam ao Algarve aconselhamos escolham os pontos altos para apreciarem esse espectáculo maravilhoso cantado por poetas. De preferência convém escolher estradas secundárias e aí, em plena natureza, por entre valados de piteiras, verá surgir o sugestivo encanto das amendoeiras em flor — motivo grande de uma região com fortes aguares turísticas.

Umãs brancas, outras róseas, — amendoeiras — «meninas da primeira comunhão», como as definiu o poeta — são motivo bastante forte para a sua programada visita ao Algarve.

DUAS INICIATIVAS DA COMISSÃO REGIONAL DE TURISMO DO ALGARVE

O ALGARVE VISTO PELAS CRIANÇAS

SUSCITOU o maior interesse esta iniciativa da Comissão Regional de Turismo do Algarve, que reuniu elevado número de trabalhos, artísticos e literários, com curiosíssimas in-

(Continua na 3.ª página)

CONCURSO DE FOTOGRAFIAS SOBRE o ALGARVE

PREVIU algumas centenas de trabalhos o Concurso de Fotografias de temática algarvia, organizado pela Comissão Regional de Turismo do Algarve.

(Continua na 3.ª página)

UMA ALGARVIA

A LICENCIADA DOUTORA MARIA DE LURDES GONÇALVES

FOI A PRIMEIRA SENHORA A DOCTORAR-SE NO INSTITUTO S. TÉCNICO

CONCLUIU as suas provas de doutoramento em Ciências de Engenharia (Química) a doutora D. Maria de Lurdes Sadler Simões Gonçalves, que, por unanimidade, foi aprovada com distinção e louvor.

Presidiu ao júri o vice-reitor da Universidade Técnica, professor Arantes e Oliveira e dele fizeram parte os professores Pinto Coelho, da Universidade de Coimbra, João Oliveira Cabral, da Universidade do Porto, Branco Eduril Marques, da Universidade de Lisboa, Jenosh Herold, Fausto da Silva e Gonçalves Calado, do Instituto Superior Técnico.

A doutora D. Maria de Lurdes Gonçalves é natural de Silves e frequentou o Liceu de Faro, onde obteve o 1.º prémio para o melhor aluno do Curso Geral e o 2.º prémio do Curso Complementar. Licenciou-se em Ciên-

(Continua na 2.ª página)

FALECEU O BRIGADEIRO LEOTE GAVAGO



No passado domingo ficamos surpreendidos ao toparmos no «Diário de Notícias» com a notícia do falecimento deste nosso prezado e velho amigo, ilustre taviense, que era director do Curso de Promoção a Oficial Superior do Instituto de Altos Estudos Militares.

Dotado de excepcionais dotes de carácter e inteligência, o brigadeiro Joaquim Leote Cavaco, era daqueles tavienses que embora vivendo há muitos anos longe da sua terra, nunca dela se esquecera pois, sempre que lhe era possível, vinha visitá-la e fa-

(Continua na 2.ª página)

OBRA de Abastecimento de Água À PRAIA DE FARO

Sob a presidência do Dr. Pearce de Azevedo, Presidente da Comissão Regional de Turismo do Algarve, decorreu no Plano de Infraestruturas Urbanísticas daquele Órgão Regional de Turismo a abertura das posturas para adjudicação da empreitada de abastecimento de água à Praia de Faro.

Foram presentes propostas de 6 firmas concorrentes, as quais oscilavam entre 4 124 285 000 e 3 107 910 000, sendo a base de licitação de 3 800 417\$.

Democráticamente falando, este ano vamos ter eleições para deputados da Assembleia Nacional. Mais um sufrágio, mais um escrutínio para a escolha dos pares e, conse-

CONVERSA DA SEMANA

NA EXPECTATIVA

quentemente, mais uma campanha eleitoral. Há sempre quem rejubile com estas manifestações, sobretudo os perturbadores dos espíritos que têm pano para mangas, tanto para dar à língua como para agitar a opinião pública.

Continua na 2.ª página

S. Bartolomeu de Messines

(Continuação da 1.ª página)

Neste momento aquela simpática e activa localidade manifesta o seu regosijo ao tomar conhecimento de que a Câmara Municipal de Silves tinha aprovado e apoiado a justa pretensão da Junta de Freguesia, para a promoção de S. Bartolomeu de Messines, à categoria de vila, cujo processo devidamente informado vai ser enviado para o sr. Governador Civil a fim de ser encaminhado para o Ministério do Interior.

É justo salientar a acção desenvolvida pela respectiva Junta de Freguesia que tem sido incansável na interpretação dos anseios da população, consciente do seu sentir sobre o progresso local.

São Bartolomeu de Messines, com a sua igreja matriz secular, os seus monumentos, o seu modelar cinema, o seu magnífico Jardim-Escola, a sua actividade comercial, industrial e agrícola florescente, etc, aliada à sua numerosa e sempre crescente população, oferece condições para ser elevada à categoria de vila algarvia e, por isso, aguarda que o Governo Nação atenda a sua pretensão.

MARIA DE LURDES GONÇALVES

foi a primeira Senhora a doutorar-se no Instituto S. Técnico

(Continuação da 1.ª página)

cias Físico-Químicas na Faculdade de Ciências de Lisboa, com 17 valores, é a primeira senhora a doutorar-se no Instituto Superior Técnico. Possui vários trabalhos publicados, foi bolsista e faz parte do Centro de Química Nuclear do Instituto de Alta Cultura no I.S.T.

Em 1971-1972 regeu a disciplina de Métodos Instrumentais de Análise, para o que publica um texto base e um musical. Publicou também oito trabalhos científicos em revistas da especialidade nacionais e estrangeiras e apontou comunicação à Academia das Ciências e ao Congresso Lusitano-Espanhol para o progresso das Ciências.

Felicitemos por isso, muito expressivamente a ilustre algarvia, que tão honrosamente conquistou pelo seu saber um lugar de relevo no meio científico do país, o que muito honra a nossa província.

Preparam-se animadas Batalhas de Flores

(Continuação da 1.ª página)

como principais dias de folguedos — 4, 5 e 6 de Março — desenvolvendo-se batalhas de flores em Vila Real de Santo António, Moncarapacho e Loulé. O visitante tem assim o ensejo de apreciar a progressiva província do Sul e de apreciar e participar num Carnaval «sui generis».

Tem mais de sessenta anos o Carnaval em Loulé, que decorre nessa extraordinária Avenida da Costa Mealha, toda florida para oferecer animadíssimas batalhas de flores. Mais de três dezenas de belos carros compõem os corsos. Em Moncarapacho — jóia encravada em plena zona campestre — o perfil das artérias proporciona ângulos de sugestivo fascínio à visão das batalhas de flores. Vila Real de Santo António oferece na bela Praça Marquês de Pombal um espectáculo encantador onde a juventude e a alegria se fundem em jornadas inolvidáveis.

Carnaval no Algarve — um aliciente programa que expressamente está sendo preparado para os dias 4, 5 e 6 de Março.

RAPAZ PRECISA-SE

Praticante de caixeiro
Nesta Redacção se informa.

CONVERSA DA SEMANA

NA EXPECTATIVA

Continuação da 1.ª página

Na época conturbada em que vivemos o bom senso é tão necessário como o pão para a boca. Sem ordem e sem respeito pelo semelhante, é o caos.

Mas deixemos o período eleitoral, que ainda demora, para nos debruçarmos sobre outros problemas de interesse local e regional neste momento em que as amendoeiras e os turistas se contemplam por esse Algarve fora.

Ao despedir-nos de Janeiro, do seu luar de fria claridade, das serenatas dos bichanos e da gripe inglesa, mais se avivam na nossa memória as promessas de melhoramentos, os projectos, os planos de trabalhos que vão transitando em saldo de ano para ano.

Após um período de hibernação tudo aguarda como um raio de esperança o sol maravilhoso da Primavera.

Oxalá que assim seja!

Nós quase nunca nos queixamos da falta de memória dos outros mas sim da falta de discernimento, por isso, aceitamos como coisa natural tudo o que está para acontecer sem por isso nos surpreendermos.

Como muito bem definiu Malheiro Dias, a coragem de afirmar asneiras é uma das características da improvisação jornalística, e a isso muitas vezes nos temos furtado embora pelo caminho nos lancem cascas de laranja. Tais atitudes são quase sempre o fruto produzido pelos bacilos herdados de doenças passadas.

E quem está livre de ser vítima de arbitrariedades?

Mas, porque somos homens de boa fé, acreditamos nas promessas que os outros nos fazem e calmamente vamos equipando a nossa máquina fotográfica para o que der e vier.

ZÉ DO MARCO

EDITAL

Comissão Regional de Turismo do Algarve

Concurso Público para Arrematação da Empreitada de «Fornecimento e Montagem do Equipamento Electromecânico destinado ao Abastecimento de Água à zona turística do Concelho de Silves, sector marginal - 1.ª Fase»

Faz-se público que no Plano de Obras da Comissão Regional de Turismo do Algarve, localizado na Rua Rebelo da Silva, 69 em Faro, se procederá, conforme deliberação tomada em reunião de 24/1/73, à abertura das propostas para arrematação da empreitada acima referida, pelas 15 horas, do primeiro dia útil após decorridos 60 dias a contar da publicação do respectivo anúncio no Diário do Governo.

Para ser admitido ao concurso é necessário:

- Que o concorrente tenha efectuado na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas filiais, agências ou delegações o depósito provisório de 68 750\$00 mediante guia preenchida pelos próprios concorrentes, segundo o modelo que figura no processo de concurso;
- Que o concorrente esteja inscrito como empreiteiro de obras públicas na 5.ª subcategoria da V categoria, (ou na 8.ª subcategoria da VI categoria), classe 2 A ou superior, estabelecida pelo regulamento do Decreto-Lei n.º 582/70 de 24 de Novembro de 1970 e portaria n.º 351/71, de 30 de Junho de 1971 (quando o valor global da empreitada for igual ou superior a 5 000 000\$00).

O depósito definitivo será de 5% do valor da adjudicação.

As propostas deverão ser enviadas pelo correio sob registo ao Plano de Obras da Comissão Regional de Turismo do Algarve por forma a serem recebidas até às 17,30 horas do dia anterior ao da abertura das propostas e devem ser acompanhadas dos demais documentos legalmente exigidos.

As condições e mais elementos para esta empreitada encontram-se patentes no Plano de Obras da Comissão Regional de Turismo do Algarve e na Direcção dos Serviços de Salubridade da Direcção Geral dos Serviços de Urbanização, (Rua Conde de Redondo, 8 — Lisboa), todos os dias úteis, durante a hora do expediente.

Faro e Comissão Regional de Turismo do Algarve, em 25 de Janeiro de 1973.

O Presidente,

José Manuel Teixeira Gomes Pearce de Azevedo

O Administrador-Delegado,

João Luís Olias Maldonado

Morreu o Brigadeiro Leote Cavaco

(Continuação da 1.ª página)

lava sempre dela com muito amor e muitos favores prestou a alguns dos seus conterrâneos.

Contava 61 anos, era filho do antigo notário, há pouco falecido em Faro, Dr. Alberto Leote Cavaco, nasceu em Tavira, onde frequentou a escola primária com seus irmãos.

Terminou os estudos na antiga Escola Militar em 1935 e fora promovido ao generalato em 1966. Oriundo da arma de infantaria, fez o curso do Estado-Maior e frequentou oportunamente os Altos Comandos para a promoção a brigadeiro. Serviu em várias unidades e estabelecimentos, nomeadamente em Caçadores 3, Metralhadoras 1, Infantaria 5 e 11, em Artilharia Ligeira 1 e, também, na 3.ª Direcção-Geral do Ministério do Exército, no Secretariado-Geral da Defesa Nacional, no Estado-Maior e na Direcção da Arma de Infantaria. Como oficial superior desempenhou as funções de ajudante de campo do chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas, de chefe do gabinete do ministro da Defesa Nacional e de adjunto do Instituto de Altos Estudos Militares. Em comissões fora do Ministério do Exército esteve na Guarda Nacional Republicana e na província da Guiné, já como oficial general, comandou nos últimos anos um Agrupamento Operacional em Angola e foi 2.º comandante da 5.ª Região Militar. Na altura do seu falecimento dirigia, como dissemos, o Curso de Promoção a Oficial Superior do I.A.E.M.

Possuía diversas condecorações nacionais e estrangeiras: medalha de prata de Comportamento Exemplar, comenda da Ordem Militar de Aviz, cruz de 2.ª classe de Mérito Militar de Espanha, medalha de Mérito Militar de 2.ª classe, medalhas de prata e de ouro de Serviços Distintos (esta com palma), medalha naval de prata do V Centenário da Morte do Infante D. Henrique, medalha das campanhas de Angola e comenda da Coroa de S. Majestade Britânica.

Era casado com a sr.ª D. Marília Machado Rafael Leote Cavaco e pai da sr.ª D. Isabel Maria Rafael Leote Cavaco Neto Milheirão.

A família enlutada expressamos as nossas mais sentidas condolências pelo duro golpe que acaba de sofrer.

Uma Reclamação sobre comboios

Queixam-se-nos os habitantes de Conceição e Cacela, de que por razões que ignoram, agora os comboios que param naquelas estações não estacionam em frente da gare principal, que é coberta, como era hábito. Vão todos parar na 2.ª gare, onde não há qualquer abrigo, obrigando os passageiros a suportarem as chuvas inclementes do Inverno ou os sóis tórridos do Estio, além da complicação que tal medida causa aos passageiros que têm de andar a saltar a linha, pondo em risco o físico em qualquer precipitação, e muito especialmente quando há comboios em cruzamento.

Ignoramos a razão porque todos os comboios param agora por sistema na 2.ª gare, descoberta.

Aqui fica exarado o pedido à C. P. formulado pelos nossos leitores daquelas localidades para que determine, tal como antes, que os comboios parem nas 1.ªs gares.

Farmácias de Serviço de 3 a 9 de Fevereiro

HOJE — Farmá. MONTEPIO
DOMINGO — » ABOIM
SEGUNDA — » CENTRAL
TERÇA — » FRANCO
QUARTA — » SOUSA
QUINTA — » MONTEPIO
SEXTA — » ABOIM



José Pereira

Agradecimento

A família de José Pereira, na impossibilidade de não poder fazê-lo pessoalmente, vem por este meio agradecer reconhecidamente a todas as pessoas amigas, que directa ou indirectamente lhe manifestaram o seu pesar e o acompanharam à sua última morada.

Noticias Pessoais

Fazem Anos:

Hoje — D. Maria Hortense Brás Pires Ribeiro, D. Maria Virgínia Tiago Cavaco, D. Maria Helena Dias Santos e D. Odete Maria das Dores Baptista.

Em 4 — D. Valentina da Conceição Bezeza, D. Mariete do Céu Santana Cordeiro Fernandes, D. Maria Almeida Pires Rodrigues Vieira, sr. Arnaldo Casimiro Anica, meninas Maria Ondina dos Santos, Lucília Carmem Cristina Peres, Maria Emilia do Carmo Padinha, Maria Margarete de Carvalho Menau e meninos António Manuel Soares de Almeida e Tomás António Lagoas Pires.

Em 5 — D. Maria Otília Faleiro Pereira, srs. António Joaquim da Rosa, Aldomiro Gonçalves, menina Maria Fernanda dos Santos Correia e menino Fernando Eduardo Cristina Peres.

Em 6 — D. Ermelinda Bernardo Raimundo e Horta, D. Maria Luísa de Carvalho, D. Maria do Carmo Ferreira Afonso Peres, D. Maria Amélia Ferreira Afonso Peres, srs. Joaquim Lopes Padinha, Joaquim José, Luís Maria de Melo e Horta e menino Francisco José Monteiro Rodrigues Cardoso.

Em 7 — D. Maria da Graça Pacheco Neto Mil-Homens, D. Maria José da Palma Brito Baptista e D. Maria Romualdo Bento Agostinho.

Em 8 — D. Maria Regina Pires Brás, D. Maria Isabel dos Santos Pato, sr. padre João Martiniano Correia Matos, menina Maria Aurea Venâncio Lopes e menino Edmundo Gomes Fialho.

Em 9 — D. Alice Ferreira da Silva Matos, D. Maria dos Anjos Palmilha Amaro, srs. Otílio dos Santos Gonçalves, Manuel Mário da Cruz Calço e meninos Jorge Manuel Vargues Ramos e João Carlos Carvalho Menau.

Casamento

No passado dia 27 de Janeiro findo, celebrou-se na igreja de Santa Maria do Castelo, nesta cidade, o enlace matrimonial da sr.ª D. Maria de Lurdes Monteiro, natural de Cinco Velas, distrito da Guarda, com o sr. Manuel António Pereira, natural de Alcoutim e ambos residentes em Paris.

Apadrinharam o acto as sr.ªs D. Maria da Conceição de Jesus e D. Alda Pereira Clemente Serafim e os srs. Mário Pereira Serafim, 1.º sargento do Exército e António Madeira Garrafino, funcionário da Empresa Rodoviária.

Finda a cerimónia foi servido um lauto copo d'água aos convidados, no Café Restaurante Imperial, desta cidade.



Agenda

Telefones úteis:

Hospital e Maternidade	22133
Bombeiros	22122
Bombeiros Ambulância	22123
Serviço de Urgência de Ambulância	115
Polícia	22022
Guarda N. Republicana	22417
Brig. de Trâns. da G.N.R.	22458
Câmara	22003
Táxis - 22704 - 22077 - 22540 - 22467	
	22460 - 22498 - 22439
Repartição de Finanças	22616
C. I. S. M. I.	22015 - 22016
Camionagem de carga	22527
Camionag. de passageiros	22546
Serv. Munip. água e luz	22054
Posto de Turismo	22511
Tribunal	22001
Notário	22069
Estação dos C.T.T.	22111 - 22112
Escola Técnica	22596
Liceu	22582

Vida Religiosa

Horário das missas dominicais:

As 9 horas — N.ª Sr.ª da Ajuda
As 9,30 horas — Santa Luzia.
As 11 horas — Santa Maria do Castelo.
As 12 horas — S. Francisco.
As 18 horas — Sant'Iago.

De Semana:

As 8,30 horas — Sant'Iago.
As 9 horas — N.ª Sr.ª da Ajuda.

Sábado:

As 16,30 horas — Sant'Iago.
As 21,30 horas — N.ª Sr.ª da Ajuda
(Missas para cumprimento do preceito dominical)

Propriedade

Vende-se junto à estrada Tavira-Cachopo, a 1.200 metros desta cidade.

Recebem-se propostas.
Trata na Rua Antero do Quental n.º 68 — Faro. Telef. 22567.

O ALGARVE visto pelas Crianças

(Continuação da 1.ª página)

terpretações da província do Sul vista pela gente moça.

O júri, constituído pelos srs. dr. Francisco d'Avilhez (chefe do Serviço de Festivais da Direcção Geral da Cultura Popular e Espectáculos), João Pinto Dias Pires (Delegado da Comissão Regional de Turismo do Algarve no concelho de Faro e vice-presidente da Câmara), prof. António José de Oliveira Marcos da Fonseca (adjunto da Direcção Escolar de Faro), D. Mariália Marques (escritora e jornalista), Padre Carlos do Nascimento Patrício (director de «Folha do Domingo») e António Matos Cartuxo (cineasta e fotógrafo), tendo o secretariado geral sido confiado ao jornalista Gentil Marques (director de «Jornal de Turismo») atribuiu as seguintes classificações:

Escalão dos 3 aos 7 anos
Trabalhos Artísticos — 1.º — Carlos Alberto Silva Santos, 7 anos — Escola Masculina do Patacão — Faro; 2.º — Maria Arminda Silva de Sousa, 7 anos — Escola Feminina de Guia — Albufeira; 3.º — Lanitilla Encarnação Coelho Alcaria, 7 anos — Posto Escolar Misto de Mata-Lobos — Faro.

Colectivo Literários — 1.º — Paula Cristina Campos Gouveia, 7 anos — Várzea da Cãndosa — Tábuca; 2.º — Paulo José Simões Torres, 7 anos — Rua Dr. Gustavo Costeiro Ramos, 112 — Portimão

Menções Honrosas — Isabel Maria de Castro Felício, 7 anos — Escola Feminina do Patacão — Faro; Ana Isabel Valaço Fonseca, 4 anos — Escola Feminina do Patacão; João Manuel Rocha Reis, 6 anos — Escola Feminina do Carvoeiro — Lagoa; Leonardo F. Carvalho e Silva Nogueira Cardoso, 7 anos — Rua Pedro da Fonseca, 1 — Castelo Branco; André Salla Coutinho, 7 anos — Av. Boavista, 212 — Porto, Natália da Conceição Silva Nunes, 7 anos — Escola Feminina de Guia — Albufeira; Paulo Alexandre Mamede São Tiago, 7 anos — Escola Mista de Mar e Guerra — Faro.

Escalão dos 8 aos 10 anos
Trabalhos Artísticos — 1.º — Elsa Cristina Regato de Tricote Cerqueira, 9 anos — Rua José Joaquim de Moura, 12 — Faro; Vitor Manuel Coelho Rodrigues, 10 anos — Escola Masculina do Patacão; 3.º — Leonor Pera Nunes, 9 anos — Escola Feminina do Patacão.

Literários — 1.º — Rodrigo João Rendeiro Marques, 9 anos — Avenida Estados Unidos da América, 96-r/c Dt.º — Lisboa; 2.º — António Manuel Gomes Cavaco, 10 anos — Escola Anexa do Carmo.

Menções Honrosas Artísticas — Maria de Lourdes Baeta Valente, 9 anos — Escola Feminina do Patacão; José Rosa Mascarenhas, 10 anos — Escola Masculina do Patacão — Fernando Mateus da Silva Mendes, 10 anos — Escola Preparatória de Portimão; Joaquim Fernando Estêvão Mateus, 10 anos — Posto Escolar Misto Azinhel e Amendoeira — Faro; José Armando Ferreira Dámaso, 10 anos — Escola Masculina do Carvoeiro — Lagoa; Marília do Rosário da Silva Mateus, 9 anos — Escola Mista de Espiche — Lagos.

Literários — Lourenço de Albuquerque d'Orez Vieira de Campos, 8 anos — Escola de Aplicação Anexa do Carmo — Faro.

Escalão dos 11 aos 14 anos
Literários — 1.º — Maria da Luz de Sá Grade, 13 anos — Rua dos Prazeres, 1 — Beja; 2.º — Maria da Graça Nunes da Silva Rendeiro Marques da América, 96-r/c-Dt.º — Lisboa.

Menções Honrosas — Ana Cristina Marques Ganeso, 14 anos — Av. 5 de Outubro, 36-6.º-Dt.º — Faro; Helena Maria Garcia Ventura, 11 anos — Rua Navas de Tolosa, 200 — Porto — Pedro Miguel Rita de Trindade e Lima, 12 anos — Avenida Cristo Rei, 45-r/c Dt.º — Almada.

Classificação - Artísticos — 1.º e 2.º — Jaime Alberto Fortuna Nunes da Silva, 12 anos — Rua Vale de Cato, lote 400-A-4.º-E-Olivais Sul — Lisboa; 3.º — Maria Aline Lopes dos Santos, 11 anos — Rua Vale de Carneiros, 9-r/c à Penha — Faro.

Colectivo — 1.º — Escola Masculina e Feminina do Patacão.

Menção Honrosa — Escola Mista de Odeáxere.

Menções Honrosas — Margarette Gonçalves Alferes, 13 anos — Rua Manuel Ascensão, 20-2.º — Faro; Oselina Maria Cristino Barroso, 11 anos — Escola Feminina da Mexilhoeira Grande; Dora Maria da Silva, 12 anos — Rua S. Pedro, 64 — Portimão; Maria Naúclia Gonçalves, 11 anos — Escola Feminina de Guia — Albufeira.

Menção Especial — Teresa Amélia Henrique Horta, 15 anos — Bairro Marechal Carmona — Olhão.

Transcrição

O Jornal «O Século» transcreveu no seu número de 28 de Janeiro findo, o suelto «Imponências», publicado no «Povo Algarvio», da autoria do nosso prezado amigo e colaborador sr. professor Trindade e Lima. Os nossos agradecimentos.

Concurso de Fotografias

(Continuação da 1.ª página)

O júri, constituído pelos srs. dr. Francisco d'Avilhez (chefe do Serviço de Festivais da Direcção Geral da Cultura Popular e Espectáculos), João Pinto Dias Pires (Delegado da Comissão Regional de Turismo do Algarve no concelho de Faro), Mariália Marques (escritora e jornalista), Padre Carlos do Nascimento Patrício (director de «Folha do Domingo»), prof. Marcos da Fonseca (adjunto da Direcção Escolar) e Matos Cartuxo (cineasta e fotógrafo), atribuiu as seguintes classificações:

Fotografias a Preto e Branco — 1.º — «Chaminé-Albufeira» — José Teixeira Zurrupa, Av. Dr. Oliveira Salazar, 25-2.º-E — Amadora; 2.º — «Desenhos na Areia» — Albufeira — José Teixeira Zurrupa — Amadora; 3.º — Ex-aequo — «Rochas» — Afonso Canelas Furtado, Rua Hospital S. João de Deus, 47-r/c — Lagos; «Mulher Algarvia» — Miguel Sousa, Praça do Conde de S. Bento — Santo Tirso; 5.º — «Pesca do Alto» — José Alfredo Tenório de Figueiredo, Praceta da Metrass, lote 6 — Oeiras.

Menções Honrosas — «Velhas Murallas — Velhos Costumes» — José Núncio Gomes de Carvalho, Largo Joaquim José Machado, 4-1.º-Esq.º — Lisboa; «Vamos pró Mar» — Horário José da Cruz, Administração Geral Porto Lisboa — Cais do Sodré — Lisboa; «Nuvens que Passam» — Augusto Nepomuceno, Rua Cidade de Novo Redondo, lote 244-6.º-Dt.º — Lisboa; «Amendoeiras» — «Barcos Tranquilas» — Afonso Canelas Furtado, Rua Hospital S. João de Deus, 47-r/c — Lagos; «Algarve-72» — José Núncio Gomes de Carvalho, Largo Joaquim José Machado, 4-1.º-Esq.º — Lisboa; «Fachadas Algarvias» — Miguel Sousa, Praça do Conde de S. Bento — Santo Tirso.

Diapositivos a Cores — 1.º — «Pôr do Sol na Ria de Faro» — Pedro António Ruiivo, Rua Reitor Teixeira Guedes — Faro; 2.º — «Janelas no Algar Seco» — António José Martins Mimoso Gravanita, Rua Eça de Queiroz, 1 — Lagoa; 3.º — «Pôr do Sol em Albufeira» — António Maria Sousa Silva, Rua Porto Santo, 1-2.º-Dt.º — Amadora; 4.º — «Caminho para a Praia do Tonel» — Pedro António Ruiivo, Rua Reitor Teixeira Guedes — Faro; 5.º — Ex-aequo — «Mar Algarvio» — António José Martins Mimoso Gravanita, Rua Eça de Queiroz, 1 — Lagoa; «Amanhecer em Albufeira» — Artur Pastor, Rua Teixeira de Pascoais, 17-3.º-A — Lisboa.

Menções Honrosas — «Praia da Rocha» e «Barco em Portimão» — António Maria Sousa Silva, Rua Porto Santo, 1-2.º-Dt.º — Amadora; «No Porto da Baleeira» e «Pescando em Sagres» — Pedro António Ruiivo, Rua Reitor Teixeira Guedes Faro; «Panorâmica de Albufeira» e «Hotel da Balaia» — Artur Pastor, Rua Teixeira de Pascoais, 17-3.º-A — Lisboa.

O secretário geral do certame foi confiado ao escritor e jornalista Gentil Marques, director do «Jornal de Turismo». Os trabalhos serão expostos no princípio de Abril, realizando-se então a distribuição dos prémios.

Empregado

Para serviços auxiliares de escritório e pequenas cobranças, precisa-se.
 Nesta Redacção se informa.

ESTRUME

Bem curtido — Vende
 José Mendonça Santos — TAVIRA.

Comissão Regional de Turismo do Algarve

(PLANO DE OBRAS DE INFRA-ESTRUTURAS URBANÍSTICAS)
 RUA REBELO DA SILVA, 69 — FARO

AVISO

A Comissão Regional de Turismo do Algarve, torna público que admitirá dois Engenheiros Cívicos, um Agente Técnico de Engenharia Civil e dois Topógrafos para o seu quadro de pessoal.

Os possíveis interessados deverão dirigir-se ao Plano de Obras da Comissão Regional de Turismo do Algarve, com sede na Rua Rebelo da Silva, n.º 69 em Faro, até 20 de Fevereiro próximo, indicando idade, naturalidade, residência e todos os elementos indispensáveis para a melhor apreciação da sua situação.

Faro, 26 de Janeiro de 1973

O Administrador-Delegado,
João Luís Olias Maldonado

Apontamentos

(Continuação da 4.ª página)

sem insultar, sem irritar. Sem deixarmos de ser discípulos de Cristo.

Limites para tudo, sem limitar demais. Limites para as «brincadeiras». Garotos que encham pistolas-de-água com o conteúdo dos canos de esgôto e as disparam sobre meninas e senhoras? Não. Sejam civilizados. Não seria mais romântico encher essas pistolas de perfume e dispará-las sobre as nossas «escolhidas»? Esfregar papéis com piri-piri na boca de meninas e senhoras? Divorcio-nos do mal. De fazer mal. De ferir. De irritar. Usemos o Carnaval para nos divertirmos sem ofender. Só assim poderemos prosseguir no caminho do progresso espiritual.

A CONTECEU algures na linha do Estoril, há alguns anos. Uma miúda de 12 anos, que sofria de uma doença, cardíaca, aguardava o comboio que a levaria para casa. Nunca chegou a entrar nele. Morreu no banco da estação. Porque era Carnaval. Colegas do liceu, querendo «gozar» com os nervos da miúda, plantaram debaixo do banco uma carga de «bombas». O choque foi tão violento que ela não resistiu. Não. Isso é Carnaval mal-aproveitado. Mal orientado. Mal controlado.

Vamos, Tavira! Vamos ao encontro do Carnaval. Como gente civilizada. Como Cristãos. Não concordam? Ai, Mãe! O que vieste cá fazer, afinal, Dom Paio!

Até Sábado... se Deus quiser!

Don Carlos

Curso de Aperfeiçoamento para Profissionais do Algarve

NO próximo dia 5 de Fevereiro inicia-se no Hotel da Balaia, Albufeira, mais um Curso de Aperfeiçoamento para Profissionais a trabalhar no Algarve.

A Brigada Itinerante de Hotelaria que se desloca a este Hotel para o efeito, é dirigida pelo Ex.º Sr. Carlos Jordão, que tem a seu cargo a Secção de Recepção, sendo os outros monitores; senhora D. Olímpia de Carvalho, Secção de Andares, senhor Gilberto Mira, Secção de Mesa, senhor Else Gabriel, Secção de Cozinha. O Curso que conta já com muitas inscrições demonstra bem o interesse que está a despertar no meio profissional, pela valorização técnica.

PRÉDIOS

Velhos ou mesmo arruinados, compram-se, na área da cidade.

Enviar propostas em carta fechada ao n.º 425, deste jornal.

FUTEBOL

O Algarve nos

Campeonatos Nacionais

1.ª Divisão

O Farense praticou a maior façanha desta época desportiva indo alcançar um empate, a zero bolas, no Estádio do Bele-nenses, que ocupa o 2.ª classificação do nacional, num momento em que a equipa tem dado provas do seu valor.

Foi um jogo em que a equipa algarvia soube com inteligência cuidar do seu reduto defensivo, não alterando assim a sua posição na tabela.

Nos próximos dois domingos não haverá jogos da 1.ª divisão.

2.ª Divisão (Zona Sul)

O Portimonense derrotou o Sesimbra por 4-0 e o Olhanense impôs também uma derrota de 4-1 ao Cova da Piedade.

Depois deste jogo — o Olhanense, o Portimonense, o Marinhense e o Oriental, todos com 26 pontos, formam à cabeça da classificação.

No próximo domingo jogam: Peniche — Olhanense
 C. Piedade — Portimonense

3.ª Divisão (Zona D)

Os resultados obtidos foram os seguintes:

União Sport — Esperança, 1-1;
 Estoril — Moncarapachense, 6-1
 Lusitano V. R. — Silves, 1-1.

TOTOBOLA

23.ª jornada — 11/2/73

Nome: «Povo Algarvio»

Morada: TAVIRA

1 Penafiel — Gil Vicente . 1
 2 Sanjoanen. — Oliveirense 1
 3 Riopete — Académica . 2

4 Espinho — Vilanovense . 1
 5 Salgueiros — Farnalhão . 1
 6 Olhanense — Marinhense 1

7 Seixal — Sesimbra . . 2
 8 Saragoça — Valência . . x
 9 At. Madrid — R. Madrid 1

10 Celta — Málaga . . . 1
 11 Atalanta — Milan . . . 1
 12 Juventus — Lazio . . . 1
 13 Lanerossi — Nápoles . . 1

V. P.

Comissão Regional de Árbitros de futebol de Faro

CURSO DE CANDIDATOS

VAI aquela Comissão realizar a selecção dos anos anteriores, novo Curso de Candidatos a Árbitros de Futebol.

E' sua intenção e de acordo com as normas estabelecidas para a próxima época, admitir ao referido Curso candidatos com a idade mínima de 18 anos.

Está marcado o início do Curso para o dia 19 de Fevereiro próximo, encontrando-se aberta a inscrição, na Sede daquela Comissão Regional — Rua Conselheiro Bivar, n.º 56 em Faro, todos os dias úteis das 21 às 24 horas, onde poderão ser dados todos os esclarecimentos.

PEROGIL - Sociedade Imobiliária, S.A.R.L.

Assembleia Geral Extraordinária

CONVOCAÇÃO

Convoco os Senhores Accionistas desta Sociedade para se reunirem em Assembleia Geral extraordinária no dia 17 de Fevereiro de 1973, pelas 15 horas, na Sede social, com a seguinte ordem de trabalhos:

«Revogação de designação por incompatibilidades e consequente eleição dos corpos gerentes respectivos (Conselho Fiscal)».

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
Jorge Augusto Correia

Campeonato Regional da 1.ª Divisão

Apenas os cépticos por natureza ou os «adivinhos» (que os há nesta terra privilegiada) acertariam no resultado final do jogo Tavirense — Torralta depois de ao intervalo os visitantes vencerem por 2-0. De facto foi um golpe de teatro que permitiu aos «milionários» alcançarem a igualdade no curto espaço de oito minutos: dois pontapés de canto pelo ar, ressaltos em várias cabeças e bola nas malhas. Simples, oportuno, mas... consentido. Não há dúvida que «poderes ocultos» pressionam a equipa da nossa terra negando-lhe a vitória quando parece assegurada, umas vezes, e desviando-lhe os remates, noutras.

Com dois excelentes golos na primeira parte e uma exibição consistente (sem Vicente) de molde a causar evidente perturbação no adversário, acreditava-se numa saborosa vitória sobre uma das mais credenciadas (e apregoadas) equipas do Distrital. Todavia bastaram dois lances de infelicidade para deitar por terra a concretização de um resultado favorável que trouxesse à equipa caseira a confiança nas possibilidades que, infelizmente, não arredada se tem mantido. A não obtenção de pontos difíceis tem provocado como que uma descrença contagiante nos nossos representantes e o certo é que três pontos consecuidos num máximo de oito é medíocre, mesmo mau.

Pois no pretérito domingo, 28 de Janeiro, pouco, pouquinho faltou para a desesperadamente desejada reabilitação. Apenas... dois destilzes a mais.

Servirá o Quarteirense, próximo opositor, de bode expiatório de uma equipa já recalçada e complexada perigosamente? Aqui fica o nosso sincero voto.

Outro resultado:
 U. Sambraense 4 — Quarteirense 1
 NELSON BELDADE

Ginásio Club de Tavira

Assembleia Geral Extraordinária

CONVOCATÓRIA

Nos termos do art.º 13.º dos estatutos, convoco por este meio a Assembleia Geral Extraordinária do GINÁSIO CLUB DE TAVIRA para reunir na sua sede, pelas 21 horas do dia 7 de Fevereiro de 1973, com a seguinte ordem de trabalhos:

Apreciação da situação da Secção de Ciclismo do Club com vista à sua continuidade.

Não estando presente, à hora indicada, número legal de sócios para a Assembleia funcionar, fica desde já a mesma convocada para uma hora depois, no mesmo local, funcionar com qualquer número.

Tavira, 30 de Janeiro de 1973.

O Presidente da Assembleia Geral,
José Francisco Pereira Assunção

Explicações

Inglês Prático, em classe, e relativamente em conta, dão-se a indivíduos de ambos os sexos, empregados em hotelaria ou interessados em conversação de qualquer espécie da mesma língua. Três dias por semana a combinar. Resposta a telef. 22280 — Tavira.

Ajudemos a Erguer o «Lar da Criança»

A questão do «Lar da Criança» é de índole humana e por isso mesmo interessa a todos os homens de bem, quer eles sejam tavrinsenses ou não.

É lícito, por conseguinte, darmos uma ajeitada ao assunto que tem sido nas últimas semanas largamente debatido nas colunas dos jornais e na própria cidade do Gilão.

As crianças têm direito à vida, à alimentação, à cultura para que num futuro próximo sejam úteis à terra e à Nação. É altamente meritório tudo o que a sociedade faça para que elas gozem uma infância feliz, envolvidas em carinho e amor. Para serem vítimas do sofrimento há tempo de sobra. Não consentamos que elas andem ao abandono numa idade em que a personalidade não adquiriu ainda a robustez necessária para se opor aos convites fáceis e aliciantes da delinquência e da mendicância. Instruí-las, protegê-las, respeitá-las é dever de todo o adulto consciente, seja homem ou mulher.

É certo que tudo isto é maravilhoso e faz parte de uma sociedade ideal. Infelizmente, a nossa está muito aquém. Porém, a constatação deste triste facto não nos deve servir de pretexto para o desânimo. Antes, compete-nos lutar, contribuir na medida das nossas possibilidades para que cada vez mais nos aproximemos da meta idealizada.

Em todo o mundo há miséria. Esta é uma grande realidade sómente ignorada pelos que não possuem o uso da razão, pelos apáticos, ou então por aqueles ricos egoístas que vivendo no fausto, no seio de todas as comodidades, desprezam os transviados, os famintos, todos os que sofrem.

As instituições de beneficência, tanto a nível oficial como particular, procuram de muitos modos minorar a miséria que no caso das grandes cidades assentou quartel-general nos chocantes bairros de lata. Não menos importantes são os movimentos de solidariedade humana que se levantam da massa anónima do povo. E com estes tem-se chegado a realizar obras verdadeiramente notáveis.

Tavira não é diferente das outras cidades grandes ou pequenas deste mundo. Tem gente abastada, gente remediada e gente necessitada; crianças felizes que riem e crianças que choram, desejosas de encontrarem amparo moral; crianças órfãs e outras que crescem no meio de maus tratamentos, presenciando exemplos nada aconselháveis. Por que razão havemos de andar a dizer que

não, que Tavira é excepção única no mundo? Por muito que amemos a nossa terra temos que lhe reconhecer o que tem de bom e de mau.

Justifica-se plenamente a existência de um lar que aloje crianças órfãs ou abandonadas, ou ainda aquelas que no convívio dos seus não encontrem ambiente para uma educação condigna. Portanto, aqui estamos a apoiar a campanha para erguer o «Lar da Criança».

Todavia, se nos permitem, a nós que conhecemos Tavira, embora a nossa vida profissional nos obrigue a residir longe da cidade, diremos que não só se nos afigura útil o Lar como também um Jardim-Escola e pelo menos dois parques relvados para as crianças brincarem e crescerem com certa liberdade de movimentos sem correrem os perigos de se ferirem nas pedras da calçada ou serem atropeladas pelos veículos automóveis.

No Jardim-Escola, as mães de qualquer condição social poderiam deixar os filhos pequenos durante o tempo em que permanecem no trabalho.

Para arranjar tudo isto precisamos de iniciativa, força de vontade, coragem, de tempos livres para esse trabalho e sobretudo de dinheiro.

Muitos auxiliariam dando pouco, conforme as suas posses; o produto de festas e bailes a organizar; mobilizem-se energias, as autoridades do concelho que peçam a ajuda material de organismos oficiais; algumas empresas privadas se forem contactadas nesse sentido poderão também colaborar; a própria Fundação Calouste Gulbenkian, grande benemérita, que já ajudou a erguer obras semelhantes e muito mais dispendiosas.

Ajudemos todos a erguer um lar para crianças não só do concelho de Tavira, mas de todo o sotavento. Deixemo-nos de injeções, de discordâncias, de malquerências estereis.

É preciso união de pensamento e de acção.

O «Lar da Criança» é uma obra de todos e não de dois, três ou meia-dúzia.

José Gastão Fernandes

ESMERIL
— GRANULADO —
descaque, aglomerados, etc.
Casa Chaves Gaminha
Avenida Rio de Janeiro, 19-B
LISBOA — Tel. 725163

NECROLOGIA

D. Maria do Carmo Ramos Peixoto

Faleceu no passado dia 27 de Janeiro, nesta cidade, a sr.^a D. Maria do Carmo Ramos Peixoto, de 89 anos de idade, solteira, natural de Tavira, cunhada da sr.^a D. Maria Antónia dos Santos Peixoto e prima da sr.^a D. Maria Salomé Ferro Capelinha.

O seu funeral realizou-se da igreja de S. Paulo para o cemitério do Calvário, com grande acompanhamento.

Francisco de Sousa Rua

No passado dia 29 de Janeiro, faleceu no sítio de Santa Margarida, o sr. Francisco de Sousa Rua, viúvo, proprietário, de 87 anos de idade, natural daquele local.

Era pai do sr. Quintino de Brito Rua, sogro da sr.^a D. Elvira da Conceição Nobre, avô da sr.^a D. Maria do Carmo Fernandes Rua e do sr. Júlio da Conceição Brito Rua e bisavô da menina Natália do Livramento Fernandes Rua.

Após ter sido celebrada missa de corpo presente na igreja de Santa Margarida, realizou-se o funeral para o cemitério do Calvário, com grande acompanhamento.

As famílias enlutadas endereçamos sentidos pêsames.

APONTAMENTOS

— por DON CARLOS —

CHEGOU o Carnaval. Como o Natal, como a Páscoa, o Carnaval vem e vai todos os anos. Há quem prefira «celebrar» as festas do Entrudo às do Natal. E há quem faça do Natal um autêntico Carnaval.

O Espírito do Natal não vive todo o ano. Como devia: Mas o do Carnaval, como é tão óbvio, surge quase todos os dias.

Bobos e máscaras, disse encontramos em qualquer dia do ano. O Espírito de Cristo, esse é como tantos outros valores... quando surge parece uma luz na escuridão...

Há quem afirme que o Carnaval é uma expressão de crenças e mitos de origem pagã. Que um Cristão verdadeiro jamais daria qualquer apoio ao Carnaval. A propósito, recordamos palavras que o nosso avô dizia: «Carnaval? Santo Deus! É a época em que reina o Diabol Lá vão eles e elas prestar homenagem ao Príncipe das Trevas para, pouco depois, andarem nas procissões da Sexta-feira Santa...»

Talvez não seja atrevimento dizer: «Nem oito... nem oitenta.» Podemos sem dúvida aproveitar a época do Carnaval para festas, até para bailes de máscaras e para essas lindas e divertidas «batalhas de flores», para mil e uma manifestações de alegria e despreocupação. Porque não? Muito mais dentro do ambiente haver bailes e abundância de «copos» nesta época do que no Natal ou na Páscoa. Se queremos realmente ser Cristãos...

Mas... Ora aqui está o «mas» inevitável, indiscutível...

AQUI em Tavira, por exemplo, segundo nos relatam, o Carnaval era muito mais divertido do que hoje. Segundo as palavras já proverbiais, «em Tavira, tudo morre!» Havia aqui muita música, bailes, brincadeiras inofensivas como «corridas de bicicletas», etc. Todo o mundo — como diriam os nossos primos do Brá-zil, — se fartava de rir. Havia revistas em que o Povo se aproveitava para «descarregar» ressentimentos, mal-entendidos.

Bailes de máscaras? Há até um certo tom romântico bom de aproveitar. Sem ofender,

(Continua na 3.ª página)

Novos Altos Cargos Oficiais

EM sequência da reorganização da Direcção-Geral dos Serviços de Urbanização, da Direcção-Geral dos Serviços Hidráulicos e da Junta Autónoma de Estradas, imposta pelo Decreto-Lei n.º 605/72, de 30 de Dezembro, foram feitas as seguintes nomeações:

ZONA DE EVORA

Director da Circunscrição de Urbanização do Sul, com sede em Evora, o eng. Vicente Horta Galvão de Almeida Brandão;

= Director da Circunscrição de Estradas do Sul, com sede em Evora, o eng. António Rodrigues Pinelo;

= Subdirector da Circunscrição de Estradas do Sul, o eng. Alberto Sequeira Queirós;

= Director da Hidráulica do Sul, com sede em Evora, o eng. Francisco Ribeiro Cardoso.

GAZETILHA

UMA MOSCA

E DOIS MOSQUITOS

hem conservados numa garrafa de água mineral

Corunha — Trabalhadores de uma fábrica da Corunha encontraram uma mosca e dois mosquitos perfeitamente conservados dentro de uma garrafa de água mineral.

A imprensa espanhola chamou a atenção para o facto de, há alguns meses, ter sido feito outro estranho achado: um lagarto numa garrafa de leite.

Para que não haja dúvida da nova descoberta, os operários resolveram registar num notário o «precioso» tesouro da mosca e dos mosquitos engarrafados.

In «Comércio do Porto»

*

*Dentro de água mineral,
Numa garrafa de rosca
Mosquitos? É anormal!
E só se concebe tal
Por estarem com a mosca...*

*Uma mosca e dois mosquitos
Em boa conservação
Numa garrafa, é de gritos!
Mas há quadros mais bonitos
De ratos em garrafas.*

*Era uma mosca espanhola,
Que andava carpindo mágoas,
Porque o amor não consola.
Com mosquitos, que estarola!
Quis fazer a cura de águas...*

*A garrafa, não supunha,
Mesmo cheia até às bordas,
Deu-se isto lá pra Corunha
Onde apanham boi à unha
E andam mosquitos por cordas.*

*Mas houve outro estranho achado
Que causou certo saínete,
Muito teso e esverdeado
Um lagarto acachapado
Numa garrafa de leite,*

*O que haviam de pensar?
Que quando o amor se inflama
Anda a cabeça no ar,
E naquele perturbar
Todo o lagarto quer mama...*

*Foram ao tabelião
Pra registar tal achado:
Dois mosquitos de sezão,
Uma mosca em imersão
E um lagarto estropiado...*

ZE' DA RUA

Estrada do Almargem

Queixam-se-nos os habitantes do sítio do Almargem de que a estrada está intransitável, o que prejudica imenso os proprietários, sobretudo nesta época da expedição da laranja para Lisboa.

Segundo nos informam, após as chuvas é tão precário o seu estado, que nem os motoristas dos camiões lá querem passar.

Há dias, o nosso correspondente pretendeu ir lá tratar de um assunto e viu-se em sérias dificuldades.

Esperamos que em breve o problema seja solucionado para evitar que os moradores fiquem bloqueados em casos de emergência à mingua de caminhos.

LICENCIATURA

Concluiu com elevada classificação a sua licenciatura em Farmácia, a sr.^a Dr.^a D. Maria Luísa Martins Viegas Cesário Carmona de Araújo, nossa conterrânea, esposa do sr. Dr. António José Carmona de Araújo e filha da sr.^a D. Celeste Martins Cesário e do nosso prezado amigo sr. José Luís Cesário.

Por tal motivo endereçamos à nova licenciada e a seus familiares as nossas mais expressivas felicitações com votos de muitas prosperidades no desempenho da sua nova missão.

Delegação no Algarve do Clube dos Barmen de Portugal

PEUNIUI a delegação nesta província do Clube dos Barmen de Portugal, que entre outros assuntos deliberou localizar em Albufeira a sede do organismo. Esta decisão foi tomada não só pela situação geográfica daquela terra no centro do Algarve, mas ainda pelo facto do elevado número de sócios que o C.B.P. dispõe na região.

Presidiu aos trabalhos o Sr. Manuel Henriques da Silva, presidente da delegação no Algarve do Clube dos Barmen de Portugal.

Pequenos Apontamentos

Abandono

Para as bandas de Cinfaes, em serra que fica a noroeste do distrito de Viseu, desenrolou-se uma tragédia semelhante à que há meses se deu na serra de Santa Maria, freguesia de Vaqueiros, concelho de Alcoutim, uma mulher deu à luz, sobrevivendo-lhe uma hemorragia que não pôde ser estancada por meios caseiros e onde o médico não pôde chegar a tempo por deficiência de comunicações. Sete crianças perdendo o seu maior bem, a mãe, e um homem desorientado sem saber que rumo deve ter a sua vida; apagou-se a luz que o guiava e o amparo a que se arrimava. Porque quer queiram quer não, a mulher é isto mesmo.

Sempre temos proclamado que a serra também tem direitos e que o ser pobre não merece esquecimento ou desprezo. As Câmaras não podem e só pensam em alindar as suas salas de visitas. O poder central fica longe e o que está à vista é que se vê bem.

No Algarve há o mar e a serra. O primeiro é tutelado pelo turismo e a segunda é arredada como empecilho.

Quando é que se encara a sério a parte rural? Ela também faz parte da Nação e para ela contribui fecundamente com o seu trabalho e o seu sangue.

Hábitos

Está ainda muito arregaçada a ideia de que é o hábito que faz o monge. De cada vez os hábitos são mais diferentes e os monges têm as barbas e as cabeleiras maiores.

Vê-se um grupo de monges ou monjas e cada qual tem o seu hábito dessemelhante dos restantes, mas com tendências para a uniformização dos sexos. Que a regra agora é andar tudo enovilhado o que também tem ou pretende ter o seu significado.

O costume do hábito fazer o monge levou agora entre nós forte machadada. Referimo-nos à permissão de se poder ir a S. Carlos com fato vulgar, dispensando-se a rigorosa etiqueta que só ficou para casos especiais, o que marca ainda diferenciação de classes.

Estes rigores traziam coisas muito burlescas. Um dia veio a Portugal uma alta personalidade suíça que mostrou desejo de ouvir ópera em S. Carlos. Ora o homem, que era de um país essencialmente democrático, não tinha trazido ou talvez a não possuísse a casaca das grandes e solenes ocasiões.

Dizer-se-lhe que não podia lá ir por falta de encadernação apropriada era ridículo e melindroso, mas os cânones é que o não permitiam. Entrevistas com o director do teatro e depois, de muitas horas em mesa redonda, acertou-se que o senhor iria mas para o fundo de um camarote onde só lhe veriam a cabeça, salvando-se assim a honra do convento. E bem de ver que o interessado ignorou estas angustiosas manobras.

Contou-nos uma empregada do referido teatro que de certa vez foi Gago Coutinho quem quis ir assistir ao espectáculo, mas envolvia-o numa gabardina e com ela vestida não podia entrar no areópago. Disseram-lhe e ele então redarquiou — como quem quer que eu dispa a gabardina? e abrindo-a viram que tinha por baixo a camisa. Não levava casaco.

Mas quem era Gago Coutinho ao lado de certos pavões emplumados que por aí encontramos arrastando a sua insolência e estupidez?

Feras

Muitas vezes basta uma pequena pedra lançada à superfície plácida das águas para se provocar uma agitação que se traduz em múltiplas ondas e outras é o eco que faz ribombar pelas arcadas dos edifícios ou pelos recôncavos das serranias um pequeno som que, normalmente, passaria despercebido.

Assim aconteceu com a fera de Rio Maior.

Bastou que alguém dissesse que tinha visto um leão que matava e comia ovelhas e acabaria por devorar as pessoas que tivessem a infelicidade de o avistar, para que nas regiões circunvizinhas se produzisse uma agitação que originou uma ou mais batidas, que fizeram percorrer ali caçadores de diversos pontos do país. A heróicidade é uma prenda que seduz e matar um leão, para mais onde não apareceu, é promover um homem da vulgaridade comum ao galarim do extraordinário.

Assim como as tempestades vão amainando sucedendo-se-lhes a bonança, assim a ilusão foi vencida e o leão, a terrível fera, que escapou aos zagalotes dos valorosos batedores, veio a morrer em cão em região diferente ao simples tiro de um caçador.

E isto nos trouxe à lembrança que em certa vez, e já lá vão umas dezenas de anos, chegou ao comando da secção da Guarda Fiscal de Alcoutim a notícia de que um javali atravessara o Guadiana e se vinha retocando nos vinhedos das várzeas de Preme-deiros. Logo o comandante da secção convocou os amigos para a batida exterminadora e lá fomos nós também arrolados, naturalmente com o encargo de bater palmas ao vencedor. No fim o bicho caiu, mas em vez de um javali surgiu um porco vulgar, já com algum peso, que ali mesmo foi devorado.

Não nos recorda já quem mereceu o crachá da vitória.

TRINDADE E LIMA

FESTA DO APOSTOLADO CRISTÃO

DE 8 a 11 de Fevereiro, vai a Diocese do Algarve celebrar a tradicional Festa do Apostolado Cristão. Nos últimos três anos, constituiu ocasião para se reflectir sobre os fenómenos do Turismo e da Emigração e sobre as exigências da vida cristã no mundo de hoje. Para os trabalhos deste ano escolheu-se o tema geral «MATRIMÓNIO E FAMÍLIA NO ALGARVE DE HOJE E SUAS EXIGÊNCIAS NA ACÇÃO PASTORAL DA IGREJA», que será tratado em três sub-temas, como consta do programa que segue:

Dia 8 — Evolução e problemática da instituição familiar

(Transformações mais importantes e seus factores; problemas que afectam a família, hoje; valores e problemas da família no concreto presente do Algarve).

Dia 9 — Matrimónio e Família à luz do Vaticano II

(Novas perspectivas antropológicas e teológicas. Elementos para uma espiritualidade familiar).

Dia 10 — Matrimónio e Família, no Algarve — suas exigências na acção Pastoral da Igreja.

Dia 11 — Celebração Eucarística presidida pelo sr. Bispo do Algarve, na Sé Catedral de Faro, às 12 horas.

Os encontros serão orientados pelo sr. P. José Mendes Serrazino, do Patriarcado de Lisboa, e constarão de uma introdução ao tema de cada dia e diálogo. Terão lugar no Ginásio do Colégio de Nossa Senhora do Alto, em Faro, às 21,30 horas, onde na noite do dia 10, após a sessão de trabalhos, será celebrada a Eucaristia, presidida pelo sr. Bispo do Algarve.

A actualidade do tema está a suscitar o maior interesse nos diversos pontos do Algarve, entre as pessoas, católicas, ou não, que se interessam pelos assuntos e problemas da família.

STAND PIRES
DE
António Tomás Viegas Pires
Automóveis usados
COMPRA * VENDE * TROCA
Rua Professor Pinto Barbosa, Lote D 69 - r/c Esq.
TAVIRA